

INDICAÇÃO GEOGRÁFICA (IG) DA OSTRAS DE FLORIANÓPOLIS.

Alex A. Santos¹ & Reney Dorow²

¹ Centro de Desenvolvimento em Aquicultura e Pesca (CEDAP) – Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI); ² Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola (CEPA) – Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI)

O município de Florianópolis é o maior produtor nacional de ostras cultivadas, respondendo por, 68,98% da produção nacional, com 1.301 toneladas em 2009. O adiantado estágio de organização da cadeia produtiva, somado ao reconhecimento conquistado junto ao mercado consumidor, levaram a EPAGRI e o Serviço de Apoio as Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE/SC) a elaborarem e aprovarem projeto para estruturação de uma Indicação Geográfica de Procedência (IGP), junto ao Instituto Nacional de Proteção Intelectual – INPI, em busca da consolidação e da proteção do negócio da “Ostra de Florianópolis”. Para tanto, as seguintes ações foram planejadas: levantamento de dados sócio-culturais e naturais disponíveis, para delimitação da Indicação Geográfica (IG) e comprovação da reputação das “Ostras de Florianópolis”; levantamento documental através de missão técnica nacional e internacional para a elaboração dos “Regulamentos e Normas” que ordenarão a IG; definição do perfil técnico do grupo de “Avaliação Sensorial” que analisará as ostras submetidas à certificação e do “Conselho Regulador” que operacionalizará a IG; montagem da estrutura operacional; internalização e harmonização conceitual sobre IG; organização documental e encaminhamento do processo para o INPI; estabelecimento de um programa de treinamento e desenvolvimento de ações educativas e turísticas e, finalmente, elaboração de um “Plano de Marketing” para divulgação do selo de “IG da Ostra de Florianópolis”. A revisão bibliográfica das referências teórica práticas, identificou 43 trabalhos técnico-científicos com a *Crassostrea gigas* cultivadas em Florianópolis. A revisão bibliográfica da comprovação da reputação da “Ostra de Florianópolis” reuniu 156 matérias jornalísticas e depoimentos que atestam a notoriedade do produto. Foi realizada a missão técnica para França e Espanha para conhecer os Selos de Indicação Geográfica da “Ostra de La Rochele” e do “Mexilhão da Galícia”, respectivamente, além da reunião de todo material documental que regem as citadas indicações visitadas. O levantamento sócio-cultural foi concluído, a partir de 35 entrevistas com os diversos membros da cadeia produtiva para redação do livro que se encontra em fase de impressão gráfica. O projeto deverá ser concluído em 2011.

Palavras chaves: maricultura, malacocultura, ostreicultura, Indicação Geográfica.